



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB  
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS  
(XVII EC 2024)

## **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NO ATENDIMENTO À PRIMEIRA INFÂNCIA, NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE<sup>1</sup>**

Adriana Cristina Gonçalves Garcia Otani<sup>2</sup>  
Professor: Júlio César da Costa Machado<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este artigo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa que discute a relevância do profissional nutricionista na promoção de hábitos alimentares saudáveis na primeira infância, enfatizando seu papel na Atenção Primária à Saúde (APS). O acompanhamento nutricional infantil desde os primeiros anos impacta a prevenção de doenças e o desenvolvimento saudável na vida adulta. A presença do nutricionista nas equipes multiprofissionais de APS é essencial, ainda que desafios estruturais e de qualificação profissional persistam. Este trabalho visa destacar o impacto positivo do atendimento nutricional e refletir sobre as barreiras enfrentadas pelo nutricionista no sistema público de saúde no Brasil.

**Palavras-chave:** Nutricionista. Saúde. Atenção primária. Primeira infância.

### **INTRODUÇÃO**

A alimentação adequada é fundamental para garantir o crescimento e o desenvolvimento saudável de crianças, sobretudo nos primeiros anos de vida. O período que compreende os dois primeiros anos de vida, muitas vezes denominado de "primeiros mil dias", é crucial para o desenvolvimento físico e cognitivo, pois é nesse intervalo que ocorrem as maiores transformações metabólicas e estruturais no corpo humano (Silva, 2022). Durante essa fase, a nutrição não apenas previne doenças como desnutrição e obesidade, mas também contribui para o fortalecimento do sistema imunológico e para o desenvolvimento do sistema nervoso, com reflexos que se estendem para toda a vida adulta (Claro et al., 2022).

---

<sup>1</sup> Paper apresentado à disciplina de Design Científico da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB

<sup>2</sup> Aluna do 1º período do curso de Nutrição da UNDB

<sup>3</sup> Professor, Mestre, Orientador.

No contexto da saúde pública, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem implementado estratégias e programas para promover uma alimentação saudável, especialmente entre populações mais vulneráveis, como crianças na primeira infância. A Atenção Primária à Saúde (APS), por ser a porta de entrada do SUS, desempenha um papel central nesse processo. As Unidades de Atenção Primária à Saúde (UBS) são responsáveis por oferecer orientações e cuidados preventivos, visando tanto a promoção da saúde quanto a prevenção de agravos (Ministério Da Saúde, 2016). Nesse sentido, o nutricionista surge como um ator indispensável, sendo o profissional capacitado para promover práticas alimentares adequadas e prevenir doenças nutricionais, como a desnutrição e a obesidade infantil.

Contudo, mesmo com os avanços observados, ainda existem inúmeros desafios relacionados à presença e à atuação do nutricionista nas equipes multiprofissionais de APS. A formação desses profissionais muitas vezes é voltada ao atendimento individualizado, enquanto a realidade da saúde pública exige uma atuação coletiva e interdisciplinar, que nem sempre é contemplada de forma adequada durante a formação acadêmica (Carvalho et al., 2023). Além disso, as limitações de infraestrutura, a sobrecarga de trabalho e a falta de recursos nas unidades de saúde pública agravam as dificuldades enfrentadas pelos nutricionistas em sua atuação diária.

Esse estudo busca explorar a importância do nutricionista na promoção da saúde infantil dentro das unidades de atenção primária, discutindo também os desafios e as oportunidades para otimizar a prática multiprofissional nesse cenário. A promoção de uma alimentação saudável desde a primeira infância é um dos principais pilares da prevenção de doenças crônicas e agravos à saúde ao longo da vida, e o papel do nutricionista é crucial para assegurar que essa fase da vida seja bem assistida e orientada (Rodrigues et al., 2022).

## **1. OBJETIVOS**

Objetivo Geral: Analisar a importância do nutricionista no atendimento à primeira infância dentro das Unidades de Atenção Primária à Saúde.

Objetivos Específicos:

2. Investigar o papel do nutricionista na prevenção de doenças crônicas durante a infância.
3. Avaliar os desafios enfrentados pelos nutricionistas na APS.
4. Identificar as oportunidades para otimizar a atuação do nutricionista na primeira infância.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de Estudo**

Quanto ao que se refere ao tipo de estudo aplicado para a realização da metodologia utilizada na construção do presente estudo, apresentamos uma revisão de literatura acerca de artigos e revistas científicas voltados as temáticas do nutricionista aplicado no cenário do SUS, em especial na Atenção Primária a Saúde, e aos cuidados destinados à primeira infância.

Através das análises destas literaturas, no qual foi realizada pesquisa de natureza básica, de objetivos exploratório, com uma abordagem qualitativa, foi possível conhecer/aprimorar, conceitos, construir o conhecimento que permitiu uma análise crítica da problemática abordada no trabalho.

### **2.2 Locais de buscas**

Foram utilizados artigos e revistas científicas, presentes no sistema de base de dados, das plataformas de busca: Google Academic, Scielo(JScientific Eletronic Library) PubMed, (National Library of Medicine), além de sites de órgãos de saúde do governo brasileiro, através do acesso online. As informações coletadas, foram utilizados como instrumentos na construção do conhecimento necessário, que permita discorrer sobre o tema abordado de forma segura, clara e com embasamento científico.

As pesquisas foram conduzidas prevalentemente na língua portuguesa, e com algumas buscas na língua inglesa. Quanto aos descritores, foi utilizado o DeCS/MeSH, “Descritores em Ciências da Saúde”, através do acesso online. As palavras utilizadas foram: nutricionista, alimentação infantil, desnutrição infantil, atenção primária à saúde

### **2.3 Critérios de elegibilidade dos estudos**

No que se refere aos critérios de inclusão acerca do material selecionado para a elaboração deste paper, os critérios de inclusão foram o ano de publicação, filtradas nas plataformas online a partir do ano 2019, demonstrando assim, o cuidado com o uso de informações atualizadas.

Além disto, foram utilizadas revistas científicas, sites governamentais, artigos científicos, monografias, teses de doutorado, periódicos. Os idiomas considerados foram portugueses e inglês. Posteriormente foram excluídos os trabalhos que abordavam a nutrição com ênfase na docência, e não focado no público alvo que o estudo se propunha “primeira

infância”, além de critérios temporais, publicados anteriormente à 2019, assim como os de baixa qualidade metodológica.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados desta revisão indicam que a atuação do nutricionista é essencial para a prevenção de agravos à saúde infantil, particularmente em regiões com maiores índices de desnutrição (COSTA, 2024). No entanto, há um consenso sobre a necessidade de maior qualificação e infraestrutura nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (Carvalho et al., 2023).

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O nutricionista exerce um papel crucial na promoção da saúde infantil, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo responsável por orientar e prevenir agravos nutricionais desde os primeiros anos de vida. A presença deste profissional nas equipes multiprofissionais tem demonstrado impactos positivos na promoção de hábitos alimentares saudáveis, fundamentais para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, refletindo diretamente em uma melhor qualidade de vida na idade adulta.

Apesar desses benefícios, desafios significativos ainda persistem. A falta de recursos, infraestrutura inadequada e a carência de qualificação específica para o trabalho em saúde pública dificultam o pleno desempenho dos nutricionistas na APS. Além disso, muitos profissionais encontram dificuldades para aplicar uma abordagem coletiva e interdisciplinar, que é cada vez mais demandada no contexto da saúde pública brasileira.

Portanto, faz-se necessária a implementação de políticas públicas que promovam a capacitação contínua desses profissionais e a melhoria das condições de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde. Investir na formação e na inserção adequada do nutricionista é essencial para que os serviços de saúde possam oferecer um atendimento integral, efetivo e sustentável à população, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde desde a infância.

#### **REFERÊNCIAS**

CLARO, M. DE L. et al. **Child development as an intermediate element of food and nutrition in public policies**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 22, n. 3, p. 715–720, 2022.

COSTA, G. M. C. et al. **Ações de promoção da alimentação saudável nas equipes de Atenção Básica**. 13º CONGRESO IBEROAMERICANO DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA, 2024.

CARVALHO, Francielle et al. **Nutricionistas na atenção primária à saúde: da formação à atuação**. Revista Liberum Accessum, v. 15, n. 2, p. 265-279, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Saúde da criança: Aleitamento Materno e MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Sistema Único de Saúde(SUS).Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>. Acesso em: 06 set.2024

SILVA, Edlaine Alves da; SILVA, Hellba Karts Maria e; SANTOS, Bruna Teodoro dos; GOMES, Edivan da Silva; CARVALHO, Joyce Oliveira de. **A PORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 1539–1546, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2679. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2679>. Acesso em: 6 set. 2024

RODRIGUES, Karine Stéfane et al. **Prevenção da desnutrição infantil**. Revista Liberum Accessum, v. 15, n. 2, p. 265-279, 2022.